



## **O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

HAGNES TAIELY CAMACHO DA SILVA; IZABELA EVANGELISTA PESTANA; NAYARA SOBRINHO LEITE; SIMONE DOS SANTOS PEREIRA

**INTRODUÇÃO:** A Territorialização é uma ferramenta facilitadora da organização das práticas e ações no sistema único de saúde (SUS), possui como foco o reconhecimento do território, através do conhecimento da população adscrita no território, os equipamentos sociais disponíveis, as características sociodemográficas, os indicadores de saúde, as demandas socioculturais e econômicas, a compreensão do fluxo e organização do serviço de saúde. **OBJETIVOS:** O trabalho tem por finalidade, relatar estratégias realizadas durante o processo de territorialização em unidades de saúde da família, para alcançar o conhecimento do território. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência sob a perspectiva de residentes multiprofissionais, no programa de saúde da família da faculdade de medicina de Botucatu (FMB), em diferentes unidades de saúde da família. O reconhecimento do território se deu por meio de análise de dados no sistema e-sus, entrevistas com agentes comunitários de Saúde, enfermeiras das unidades referenciada, usuários da comunidade, visitas aos equipamentos sociais e reconhecimento do território por microáreas. **DISCUSSÃO:** A residência multiprofissional em saúde da família tem duração de dois anos, sendo que os residentes possuem uma unidade de saúde da família como referência para a atuação profissional. Nos primeiros meses da residência é realizado o processo de territorialização local na respectiva unidade de saúde. Através do processo de territorialização foi possível identificar: o perfil dos usuários, as condições de moradias, sanitárias, socioeconômicas e de trabalho da população, como os equipamentos sociais públicos e privados, áreas de lazer, características sociodemográficas e infraestruturais; contato da população com os profissionais das unidades de saúde e os determinantes sociais de saúde, assim como identificar as potencialidades e fragilidades da região para implementar intervenções relevantes à comunidade assistida. **CONCLUSÃO:** Observou-se que durante abordagem foi possível identificar estratégias de transformações das práticas de trabalho, viabilizando uma compreensão ampliada do processo saúde-doença da comunidade e as possibilidades de cuidado amplificado em saúde, de acordo com cada território e sua respectiva unidade de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária, Residência multiprofissional, Saúde, Saúde da família, Territorialização.